
‘Influência da negligência e da violência no desempenho escolar de crianças

Influence of neglect and violence on children's academic performance

Recebido: 01/10/2024 | Aceito: 30/10/2024 | Publicado: 02/11/2024

Caroline da Conceição do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3174-9753>

Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil

E-mail: carolainec.nascimento@gmail.com

Danilo Mamede da Silva Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0445-6622>

Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil

E-mail: dmamede@uneb.br

RESUMO

A negligência e a violência são problemas que afetam o desempenho escolar das crianças. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática de literatura para investigar os impactos da negligência e da violência no desempenho escolar de crianças. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura. A pesquisa selecionou 16 artigos em bases de dados reconhecidas, como BVS, LILACS e SCIELO. Os resultados evidenciam que crianças expostas a ambientes familiares abusivos apresentam dificuldades de aprendizagem, baixo rendimento, ansiedade e maior risco de abandono escolar. Esse tema é pouco explorado durante a formação pedagógica embora a escola não está isenta dos reflexos e consequências dos maus-tratos infantis. A pesquisa reforça a necessidade de mais estudos no Brasil para subsidiar ações preventivas e orientar políticas públicas.

Palavras-chave: Maus-tratos; Aprendizagem; Cognitivo; Abuso infantil

ABSTRACT

Neglect and violence are problems that affect children's academic performance. This study aims to carry out a systematic literature review to investigate the impacts of neglect and violence on children's academic performance. A systematic literature review was carried out. The research selected 16 articles from recognized databases, such as VHL, LILACS and SCIELO. The results show that children exposed to abusive family environments have learning difficulties, low performance, anxiety and a greater risk of dropping out of school. This topic is little explored during pedagogical training, although schools are not exempt from the effects and consequences of child abuse. The research reinforces the need for more studies in Brazil to support preventive actions and guide public policies.

Keywords: Mistreatment; Learning; Cognitive; Child abuse

INTRODUÇÃO

A negligência e a violência são problemas que afetam muitas crianças ao redor do mundo, influencia seu desenvolvimento socioafetivo e desempenho escolar. Os maus-tratos são uma das experiências mais graves e estressantes que afetam o desenvolvimento das crianças. A negligência pode ser entendida como inaptidão parental, deve-se enfatizar que a negligência pode ocorrer independente da condição financeira, tendo em vista que pode ser configurada como um distúrbio parental (Nunes, 2021).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a violência pode ser definida como o uso de força física ou autoridade, seja através de intimidação ou na prática, em relação a outra pessoa ou a um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, danos psicológicos, desenvolvimento comprometido ou privação, e poder ser definida em categorias como: Violência física, Violência psicológica, Negligência ou abandono e Violência sexual: (Krug *et al.*, 2002)

Há uma forte correlação entre a exposição a negligência e a violência no ambiente familiar com problemas emocionais e comportamentais, como ansiedade, depressão e dificuldades de socialização, causando dificuldade no desenvolvimento escolar (Alink *et al.* 2012).

O ambiente familiar é fundamental para um desenvolvimento completo e bem-sucedido, influenciando não apenas crescimento socioafetivo da criança, mas também o aprendizado acadêmico. As crianças que crescem em um ambiente familiar vulnerável e instável, incluindo maus-tratos infantis, mau funcionamento familiar e baixo estatuto socioeconômico, correm maior risco de desenvolver resultados comportamentais indesejáveis em comparação com outras crianças (Wang, *et al.* 2023).

A violência pode exercer efeitos prejudiciais no desempenho escolar das crianças que sofrem com essas situações adversas de violência intrafamiliar, ocasionando dificuldades de aprendizagem e baixo rendimento escolar, o que impacta negativamente sua vida escolar e social (Pereira; willians, 2008).

A negligência também afeta negativamente o desempenho escolar de crianças, pois as mesmas tendem a apresentar dificuldades, como falta de atenção, concentração, problemas cognitivos dificuldade em se concentrar em tarefas. Diante dessas dificuldades a tendência é que ocorra o abandono das tarefas e, conseqüentemente, uma visão negativa

sobre a escola com o tempo, essa situação pode levar à repetência e até ao abandono escolar, limitando as oportunidades de crescimento pessoal (Paisan, 2012)

Assim como outras instituições comprometidas em garantir os direitos das crianças e adolescentes, a escola desempenha um papel essencial na prevenção da violência familiar e todas as formas de negligência. No entanto, esse tema é pouco ou quase nada explorado durante a formação pedagógica sendo que a escola não está isenta dos reflexos e consequências do maltrato infantil (Assis, *et al.* 2023).

A relevância da escola na prevenção da violência e/ou familiar torna-se ainda mais evidente ao considerarmos que crianças e adolescentes passam uma grande parte do seu tempo nas dependências escolares, mantendo um contato frequente e contínuo com os profissionais. Caso os professores identifiquem sinais de que um estudante é vítima de violência e/ou negligência, é fundamental que eles incentivem o aluno a compartilhar suas experiências. A partir desse ponto, a escola deve oferecer um ambiente seguro, com uma escuta atenta e empática, além de acionar os órgãos responsáveis pela proteção infantil. (Assis, *et al.* 2023).

Desta forma, o problema da pesquisa está pautado no seguinte questionamento: Como a negligência e a violência intrafamiliar afetam o desempenho escolar de crianças? A proposta se justifica pela relevância social e educacional do tema. Pois a negligência e a violência são problemas que causam profundos impactos no desenvolvimento integral da criança. A pesquisa é importante por abordar um tema de grande impacto social e educacional no tensionamento da temática da negligência e violência no desempenho escolar de crianças em idade escolar. Assim, esta pesquisa objetiva realizar uma revisão sistemática de literatura sobre o impacto da violência e negligência infantil no desempenho escolar de crianças.

METODOLOGIA

Critérios de Elegibilidade

Este estudo assume o caráter de revisão sistemática de literatura, realizada segundo as normas do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews (PRISMA)* (PAGE et al., 2021). Os critérios de elegibilidade foram: população; inclusão no ambiente escolar; associações entre desempenho escolar e família; distribuídas em população, exposição, desfecho e desenho do estudo. População: crianças em idade escolar.

Exposição: impactos no desempenho escolar causado pela negligência e violência intrafamiliar. Desfecho: relações entre desenvolvimento psicossocial da criança e violência intrafamiliar. Desenho do estudo: quali-quantitativo.

Para serem incluídos, os artigos deveriam ser redigidos em quaisquer idiomas e serem publicados em qualquer ano. Os artigos deveriam conter o termo descritor preferencialmente no título, palavras-chave ou resumo; fazer associação entre negligência infantil e escola.

Fontes de Informação e Estratégias de Busca

O levantamento e compilação dos dados foram realizados até o dia 23 de maio de 2024, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Science Direct (SD); Scientific Electronic Library (SCIELO) e Medline pública (PUBMED).

A consulta para o levantamento de dados foi realizada nessas plataformas, SCIELO, LILACS, BVS, PUBMED e SD, estrategicamente por serem reconhecidas como fontes abrangentes de pesquisa, englobando uma ampla gama de trabalhos científicos de alta qualidade. Além disso, são amplamente reconhecidas e utilizadas pela comunidade acadêmica, garantindo assim a confiabilidade e relevância dos dados obtidos. O termo descritor foi combinado com o operador booleano *and* para definir a estratégia de busca aditiva. A busca dos artigos foi realizada a partir do termo descritor (palavra-chave) “*Negligence Child and School*” (negligência infantil e escola).

Seleção dos Estudos

Para serem incluídos, através dos critérios de inclusão, os artigos deveriam conter o termo descritor preferencialmente no título, palavras-chave ou resumo; independentemente do ano de publicação e idioma; estarem relacionados com a escola, a família e os processos psicossociais de crianças em idade escolar.

Em relação aos critérios de exclusão: foram excluídos os artigos em duplicidade; realizados sem que houvesse interligação entre contexto familiar e desenvolvimento escolar; “literatura cinzenta” que de acordo com Campello; Cendón; Kremer, (2007) engloba documentos não convencionais e semi-publicados, como relatórios técnicos, dissertações, teses e pré-prints; que são gerados por instituições governamentais,

acadêmicas, comerciais e industriais, mas não são amplamente divulgados por meio dos canais comerciais habituais. Esses materiais, frequentemente, carecem de controle editorial formal e não possuem numeração padronizada, como ISSN ou ISBN, o que pode dificultar sua identificação e acesso.

Análise de Conteúdo - Nuvem de Palavras

A análise de nuvem de palavras foi desenvolvida a partir da transcrição das palavras-chave dos artigos investigados. Os dados coletados, selecionados a partir das produções científicas, foram submetidos a um processo de limpeza e organização textual, que inclui a remoção de palavras irrelevantes, como artigos, preposições e pronomes (conhecidas como *stopwords*). Em seguida, foi gerado a nuvem de palavras, realizando a contagem e a visualização das palavras mais frequentes.

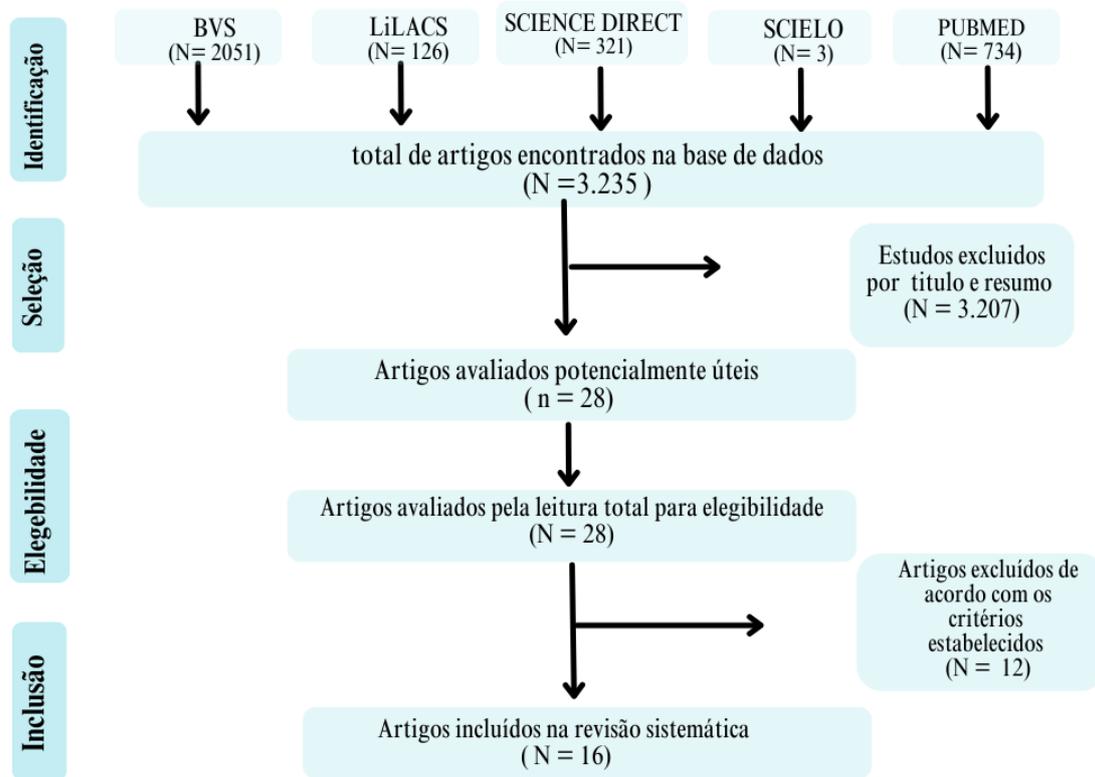
Conforme Freitas (2023) a nuvem de palavras é uma técnica de análise qualitativa de conteúdo que busca visualizar de forma rápida os termos mais frequentes presente em uma pesquisa nesse método, quanto maior e mais destacado o tamanho da palavra, maior é sua frequência no corpus analisado. Para a elaboração da nuvem de palavras da pesquisa, o seguinte procedimento foi adotado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Características Gerais e Descrição do Estudo

Foram encontrados 3.235 artigos científicos nas bases de dados, sendo 2051 na BVS; 126 na LILACS; 321 na SD; 3 na SCIELO; e 734 na PUBMED foram excluídos 3207 artigos com base nos critérios de exclusão. Dentre os artigos selecionados para elegibilidade, 28 artigos foram selecionados para leitura com base nos critérios de inclusão estabelecidos para esta revisão. Durante a análise detalhada, que considerou tanto os critérios de inclusão e exclusão, um total de 12 artigos foram descartados. Consequentemente, 16 artigos foram selecionados para compor o corpo principal deste trabalho de revisão, atendendo assim aos objetivos e parâmetros definidos para a pesquisa. Os 16 artigos selecionados para a discussão atribuem um fundamento relevante da literatura disponível (Figura 1).

Figura 1 – Síntese do processo investigativo dos artigos envolvidos na revisão sistemática



Fonte: Elaborado pelos autores

A figura, acima, apresenta uma visão abrangente de todas as bases de dados que foram utilizadas para compor a pesquisa nas cinco fontes distintas. Contudo, após a aplicação de critérios de filtragem, a maior parte desses artigos foi excluída. Especificamente, 3.207 artigos foram eliminados com base nos critérios de exclusão, restando apenas 28 artigos para uma avaliação mais detalhada. Após a leitura criteriosa desses 28 artigos, apenas 16 foram selecionados para integrar o estudo final. Dentre os 16 artigos selecionados, 3 são de origem nacional (18,75%) e treze artigos são internacionais (81,25%), demonstrando uma diversidade e amplitude significativa na cobertura geográfica das fontes utilizadas.

Posteriormente ao mapeamento, foi produzida a descrição dos temas abordados pelos artigos selecionados (Tabela 1). Para a realização da descrição foi efetuada a leitura dos artigos selecionados, tendo como finalidade identificar a metodologia, desenvolvimento do tema.

Tabela 1 – Composição dos artigos selecionados para a revisão sistemática

ID	Referência	Periódicos	População Investigada	Tipo do Estudo
1	Yao Wang, et al., 2023	Child abuse & Neglect ISSN 0145-2134	Famílias	Quantitativo
2	Renner et al., 2023	Journal of Interpersonal Violence ISSN 0886-2605	Crianças	Quantitativo
3	Araújo et al., 2022	Jornal de Pediatria ISSN 0021-7557	Mães e filhos	Quantitativo
4	Whitten et al., 2022	Journal of Psychiatric Research ISSN 0022-3956	Crianças	Quantitativo
5	Grujicic et al., 2022	Research Squase ISSN 2693-5015	Pais de crianças	Quantitativo
6	Babarro et al., 2021	Frontiers in Psychology ISSN 1664-1078.	Crianças	Quantitativo
7	Barboza; Siller, 2021	Journal of Interpersonal Violence ISSN 0886-2605	Crianças	Quantitativo
8	Samanta Schneider, 2020	Child Abuse & Neglect ISSN 0145-2134	Crianças	Quantitativo
9	Hecker, et al., 2019	Development and Psychopathology ISSN 0954-5794	Crianças	Quantitativo
10	Alink et al., 2012	Developmental Psychology ISSN 0012-1649	Crianças	Quantitativo
11	Pereira et al., 2009	Psicologia: Teoria e Pesquisa ISSN 1678-9523	Crianças	Quantitativo
12	Garcia et al., 2009	Saúde e sociedade ISSN 1984-0470	Professores	Quantitativo
13	Barrera et al., 2006	Persona y Bioética ISSN 0123-3122	Crianças	Quali-quantitativo
14	Macfie; Cicchett Toth, 2001	Child Abuse & Neglect ISSN-0145-2134	Crianças	Quantitativo
15	Kathleen; Tackett, 1996	Child Abuse & Neglect ISSN 0145-2134	Crianças	Quantitativo
16	Kurt; Gaudin, 1993	Child Abuse & Neglect ISSN 0145-2134	Crianças	Quantitativo

ID: Identificador do algarismo arábico.

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 1 apresenta a composição dos artigos utilizados nesta revisão, incluindo os autores, periódico, população investigada e o tipo de estudo. Os artigos foram publicados em 11 periódicos distintos. O periódico *Child Abuse & Neglect* contribuiu com 25% dos artigos, sendo o mais representativo na pesquisa, seguido do *Journal of Interpersonal Violence* com 12,5%. Os demais periódicos *Jornal de Pediatria*; *Journal of Psychiatric Research*; *Research Square*; *Frontiers in Psychology*; *Development and Psychopathology*; *Developmental Psychology*; *Psicologia: Teoria e Pesquisa*; *Saúde e Sociedade* e *Persona y Bioética*; juntos, totalizaram 62,5%.

Crianças que presenciam atos de violência familiar em seu cotidiano estão mais suscetíveis a ter um desempenho ruim com notas mais baixas e redução no desempenho cognitivo, quando comparadas a crianças que não foram expostas a violências no meio intrafamiliar (Renner et al. 2023). Segundo Yao Wang et al. (2023), crianças que se desenvolvem em um ambiente familiar instável, vulnerável e com escassez econômica estão mais propensas a manifestar dificuldades de concentração e, como consequência, baixo desempenho escolar; tendo em vista que maus-tratos infantis levam à impactos adversos no funcionamento físico, psicológico, comportamental e social.

O meio familiar é o primeiro cenário social em que a criança tem contato com as práticas educativas. O tipo das práticas educativas pode impactar significativamente o desenvolvimento comportamental, emocional e cognitivo da criança. Desta forma, práticas educativas positivas podem estar associadas a bom desempenho escolar, autoconfiança e desenvolvimento de habilidades sociais; enquanto que práticas negativas, como maus tratos, por vezes tida enquanto "violência doméstica justificada", podem desencadear psicopatologias, problemas emocionais e dificuldades de aprendizado (Araújo et al. 2022).

O contato precoce com a violência intrafamiliar está correlacionado ao desenvolvimento psicossocial e cognitivo fragilizado durante a infância, prejudicando tanto a saúde física e bem-estar, como a competência social, maturidade emocional, linguagem e cognição, além de aumentar o risco dos comportamentos externalizantes e internalizantes (Whitten et al. 2022).

O castigo corporal, comumente conhecido como “palmada disciplinar”, é geralmente definido como o uso de força física com a intenção de causar dor a uma criança, com o propósito de corrigir ou controlar seu comportamento. Este método de disciplina esteve universalmente presente em todas as culturas, sendo tradicionalmente aceito socialmente e moldado ao longo do tempo por diferentes valores pessoais e sociais,

sob a crença de que é aceitável em benéfico para a criança. Porém, o castigo corporal está associado a disfunções escolares de desenvolvimento e psicológicas na criança (Grujicic et al., 2022).

Crianças que foram vítimas de abuso físico e que convivem com violência, abuso e negligência, tendem a ter um risco maior de desenvolver comportamento nocivo, incluído comportamentos externalizantes e internalizantes que podem incluir: agressividade (física ou verbal); desobediência; ansiedade; depressão; retraimento social; baixa autoestima; sentimento de culpa; e desobediência (Barboza; Siller, 2021).

Os efeitos da exposição a violência, na primeira infância, são diferentes entre meninos e meninas (Whitten et al. 2022). Em uma pesquisa sobre a relação entre a exposição ao abuso infantil, negligência familiar e a vitimização entre pares na escola, foi constatado que os meninos expostos ao abuso sexual apresentaram níveis mais elevados de vitimização entre pares do que as meninas. Esse achado destaca a importância de considerar variáveis como gênero e educação ao abordar as consequências do abuso infantil (Babarro et al., 2021).

A violência interpessoal, incluindo aquela perto de casa ou escola, resulta em consequências psicológicas negativas no desenvolvimento infantil, afetando a confiança e a concentração no trabalho escolar, competências sociais, emocionais e desempenho escolar que podem perdurar ao longo da vida. Crianças que são negligenciadas tendem a ser retraídas socialmente em comparação com as crianças não negligenciadas e estão mais propensas a ter um diagnóstico de depressão (Samantha Schneider 2020; Hecker, et al. 2019).

As experiências adversas na infância aumentam o risco de comprometimento do funcionamento social e da regulação do cortisol (um hormônio relacionado ao estresse). Como resultado, as crianças maltratadas tendem a apresentar comportamentos menos pró-sociais e mais perturbadores, agressivos e retraídos. Essas consequências são particularmente graves, pois os maus-tratos constituem uma das experiências mais estressantes que podem afetar o desenvolvimento infantil (Alink et al. 2012).

O Brasil é reconhecido por possuir uma legislação avançada a respeito à proteção dos direitos da criança e do adolescente, destacando-se o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. O ECA, alinhado com o artigo 227 da Constituição Federal de 1988, consagra os direitos fundamentais da infância, representando a garantia e proteção dos direitos das crianças e adolescentes no país. Entretanto a violência intrafamiliar ainda é presente na sociedade

brasileira, causando o baixo desempenho escolar da criança vitimizada, dificuldade de aprendizagem, pouco aproveitamento, falta de motivação, evasão escolar, e repetência. (Pereira et al., 2009).

Tendo em vista que, a violência contra a criança está intrínseca na nossa sociedade se mostrando presente em várias classes sociais. Os profissionais da educação, como professores, diretores e cuidadores, desempenham um papel significativo na identificação e notificação de maus-tratos no ambiente escolar pois interagem com os alunos diariamente, podendo observar mudanças no comportamento e/ou desempenho acadêmico das crianças. No entanto isso nem sempre ocorre, pois, os profissionais têm medo de se envolver em problemas particulares ou não reconhecem a sua posição diante deste problema (Garcia et al., 2009).

Dentro dos elementos associados como determinantes para o comportamento agressivo de crianças no ambiente escolar estão: o baixo nível de escolaridade das figuras parentais; o apoio insuficiente da estrutura familiar; as condições de moradia inadequadas e métodos corretivos inadequados por parte das figuras parentais ou cuidadores. Esses fatores contribuem para um ambiente doméstico e social desfavorável (Barrera et al., 2006).

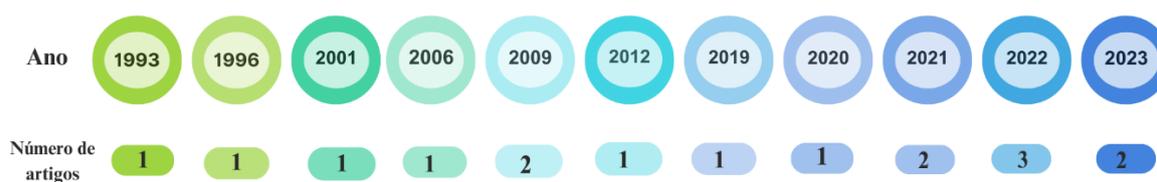
Crianças em idade escolar que sofrem experiências adversas de violência e negligência na infância têm maior probabilidade de desenvolver dissociação - um mecanismo de defesa no qual certos aspectos da consciência, identidade, memória ou percepção se separam ou se desconectam de forma temporária, em situações de trauma - e apresentar dificuldades no processo de aprendizado em comparação a crianças que não estão em situações de vulnerabilidade (Macfie; Cicchetti; Toth, 2001). Crianças negligenciadas têm desempenho inferior em relação aos não maltratados, com notas mais baixas, mais suspensões, mais referências disciplinares e mais repetências de ano. (Kathleen; Tackett, 1996). Sendo que as crianças negligenciadas, embora demonstrem sérios problemas escolares e emocionais, também demonstram fortes habilidades adaptativas (Kurt; Gaudin, 1993).

Distribuição Cronológica e Geográfica dos Artigos Investigados

A distribuição temporal dos artigos publicados, nos últimos 5 anos (2019-2023), foram representando por 56,25% do total de artigos revisados. Este período recente destaca uma tendência de atualização constante e relevância atual das pesquisas na área

estudada. Enquanto 43,75% fornecem uma base histórica e contexto para a evolução das pesquisas, abrangendo de 2012 a 1993 (Figura 2).

Figura 2 – Distribuição cronológica dos artigos investigados



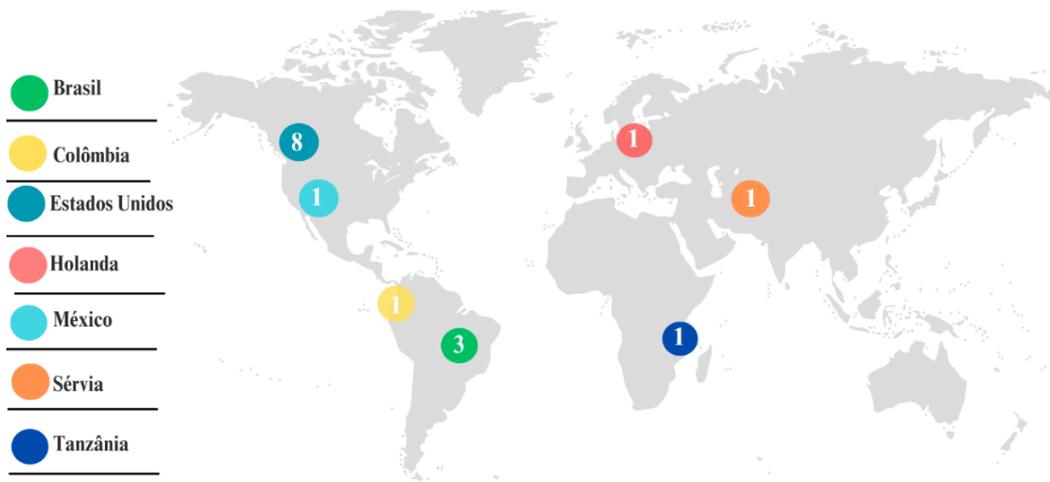
Fonte: Elaborado pelos autores

A distribuição cronológica dos estudos possibilita analisar a frequência e os intervalos de publicações ao longo do tempo. Assim, torna-se possível compreender quais foram os períodos de maior e menor produção científica que abordaram a violência intrafamiliar e a negligência como fatores prejudiciais ao desempenho acadêmico das crianças. Em relação à distribuição cronológica dos artigos investigados, é possível afirmar que o maior quantitativo de publicações ocorreu no ano de 2022, contando com 3 publicações.

De acordo com Kitchenham et al. (2009), ao analisar o estudo temporal das pesquisas científicas é fundamental para reconhecer lacunas no tema pesquisado ao longo dos anos através dessa análise histórica, é possível compreender em que momentos específicos houve maior ou menor produção científica em um campo, identificar os fatores que influenciaram essas mudanças, além de apontar para áreas que podem ter sido negligenciadas.

A figura 3 indica a distribuição geográfica dos trabalhos que discutem as consequências da negligência e/ou violência intrafamiliar no desempenho escolar de crianças, entre os países com artigos publicados. Os Estados Unidos totalizam 50% dos artigos publicados, 8 artigos; enquanto que o Brasil soma 18,75% das produções na área, 3 artigos; posteriormente, os países com os menores índices que incluem: Colômbia, Holanda, México, Servia e Tanzânia com 6,25% cada, 1 artigo para por país.

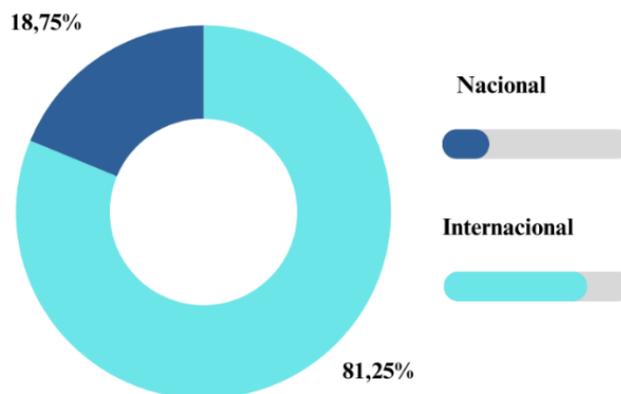
Figura 3 – Distribuição geográfica dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores

A figura 4 apresenta os artigos nacionais e internacionais utilizados nesta pesquisa. Os artigos nacionais representados por 18,75% dos artigos analisados, enquanto os artigos internacionais correspondem a 81,25% dos artigos analisados.

Figura 4 – Percentual de distribuição entre artigos nacionais e internacionais



Fonte: Elaborado pelos autores

Esses dados representam a lacuna existente, na literatura brasileira a respeito desse tema, apontando para a necessidade de um aprofundamento e um maior investimento em estudos que abordem essa problemática de maneira clara, pois a falta de dados e

investigações impede uma compreensão ampla sobre o problema. O que pode acabar dificultando as ações que visem mitigar essa adversidade.

Nuvem de Palavras como Ferramenta de Análise de Conteúdo

A figura 5, apresenta a análise temática de conteúdo, através da representação gráfica da nuvem de palavras, nas produções científicas que contribuíram para a presente pesquisa, sendo elas: Abuso infantil, educação, vulnerabilidade, exposição, escola, comportamentos, etc. As palavras “abuso infantil” e “desenvolvimento” apareceram com maior frequência, além disso, a nuvem permite identificar tendências e prioridades nas pesquisas, revelando relações temáticas importantes.

Figura 5 - Palavras-chaves descritas nos artigos incluídos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Subsequentemente as buscas nas bases de dados BVS, LILACS, SD, SCIELO, e PUMED, e aos processos de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão, percebe-se a escassez de estudos que abordam a relação negativa entre negligência, violência intrafamiliar e desempenho escolar.

Segundo Freitas (2023), a nuvem de palavras é um recurso que permite identificar com rapidez as palavras-chave que estão mais presentes no texto. Apresentando os termos mais presentes e conseqüentemente os temas discutidos com frequência, as palavras mais utilizadas no texto são representadas em tamanho maior ou com cor mais intensa,

enquanto as menos utilizadas são apresentadas em tamanho menor ou com cor mais clara. Sendo assim, não é apenas um recurso visualmente atraente, mas também importante na análise da pesquisa.

A nuvem de palavras é uma lista hierarquizada que serve para apresentar o conteúdo da análise (Fonseca, Alves e Lima, 2017). É possível observar que os termos de maior destaque são "abuso" e "infantil", estão em destaque, indicando que esses dois tipos de são temas centrais na análise indicando que a frequência desses termos nas pesquisas selecionadas é elevada, evidenciando a centralidade do tema na literatura comprovada. Esses termos indicam uma forte ênfase em estudos sobre maus-tratos e violência direcionados a crianças

Outros termos importantes, embora em menor destaque, incluem "desenvolvimento", "educação" e "comportamentos". Isso sugere que os trabalhos publicados não abordam apenas o abuso infantil, mas também exploram as consequências no desenvolvimento da criança e no papel da educação e do comportamento parental. A menção de "negligência" também é significativa, apontando para uma preocupação com as diversas formas de violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As crianças, precisam dispor de atenção e cuidado que envolvam suporte emocional, para que consigam desenvolver suas habilidades sociais, cognitivas e emocionais de forma plena.

A negligência e a violência impactam o desempenho escolar de crianças, revelando que essas experiências não apenas prejudicam o aprendizado, mas também comprometem o desenvolvimento emocional e cognitivo dos indivíduos. As situações adversas, que envolvem a negligência e a violência, vivenciadas pelas crianças, são fatores determinantes que interferem diretamente em sua capacidade de relacionar-se no âmbito escolar/acadêmico e interpessoal.

A literatura investigada reforça que os impactos da negligência e violência são, muitas vezes, duradouros, com a potencialidade de gerar consequências de longo prazo na trajetória educacional e pessoal dos indivíduos. Portanto, preciso considerar a necessidade de mais estudos para subsidiar as ações preventivas e orientar políticas públicas que visem apoiar crianças em situações de vulnerabilidade frente aos impactos da negligência e violência.

REFERÊNCIAS

ASSIS, S. G.; CONSTANTINI, P.; AVANCI, J. Q.; NJAINE, K. Impactos da violência na escola: um diálogo com professores [online]. 2. ed. Rio de Janeiro: **Editora FIOCRUZ; CDEAD/ENSP**, 2023. p. 286.

BRINO, R. F.; WILLIAMS, L. C. A. A concepção de educadores sobre violência doméstica e seu impacto no desempenho escolar. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, v. 12, n. 1, p. 139-152, 2008. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pee/a/Tf6JrwQKYKrz33L39PsQQz/abstract/?lang=pt>

FONSECA, P. A. A.; ALVES, V. L.; LIMA, L. M. Cultura do estupro: uma análise de conteúdo sobre a percepção dos usuários via Twitter. **Revista Idealogando**, v. 1, n. 1, p. 75-84, 2017. Disponível em:
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/idealogando/article/view/9584>

FREITAS, C. B. Nuvem de palavras: o que é e como criar a sua? 2023. Disponível em:
<https://www.guiadacarreira.com.br/blog/nuvem-de-palavras>.

GRANVILLE-GARCIA, A. F.; SOUZA, M. G. C.; MENEZES, V. A.; BARBOSA, R. G.; CAVALCANTI, A. L. Conhecimentos e percepção de professores sobre maus-tratos em crianças e adolescentes. **Saúde e Sociedade**, v. 18, n. 1, p. 131-140, 2009. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/ZMpSFxTVdBV9rrrNyDDMntm/abstract/?lang=pt>

GRUJICIC, R.; TOSKOVIC, O.; LAZAREVIC, L.; MANDIC MARAVIC, V.; MITKOVIC VONCINA, M.; RADANOVIC, A.; RADOSAVLJEV KIRCANSKI, J.; VIDENOVIC, M.; PEKMEZOVIC, T.; PEJOVIC MILOVANCEVIC, M. How are parental practices and attitudes towards corporal punishment related to child academic, developmental, or psychological-emotional dysfunctioning? **Instituto de Saúde Mental**, p. 1-21, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35948853/>

HECKER, T.; BOETTCHER, V. S.; LANDOLT, M. A.; HERMENAU, K. Child neglect and its relation to emotional and behavioral problems: A cross-sectional study of primary school-aged children in Tanzania. **Development and Psychopathology**, v. 31, n. 1, p. 325–339, 2019. Disponível em:
<https://www.cambridge.org/core/journals/development-and-psychopathology/article/child-neglect-and-its-relation-to-emotional-and-behavioral-problems-a-crosssectional-study-of-primary-schoolaged-children-in-tanzania/F93E20F2D6256FAC422E55281646D221>

HITTEN, T.; GREEN, M. J.; TZOUMAKIS, S.; LAURENS, K. R.; HARRIS, F.; CARR, V. J.; DEAN, K. Early developmental vulnerabilities following exposure to domestic violence and abuse: Findings from an Australian population cohort record linkage study. **Journal of Psychiatric Research**, v. 153, p. 223–228, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35841818/>

KENDALL-TACKETT, K. A.; ECKENRODE, J. The effects of neglect on academic achievement and disciplinary problems: A developmental perspective. **Child Abuse &**

Neglect, v. 20, n. 3, p. 161-169, 1996. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8734546/>

KRUG, E.; DAHLBERG, L. L.; MERCY, J. A.; ZWI, A. B.; LOZANO, R. (org.).
Relatório mundial sobre violência e saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde,
p. 1-351, 2002. Disponível em:
<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/relatorio-mundial-sobre-violencia-e-saude/>

KURTZ, P. D.; GAUDIN, J. M. JR.; WODARSKI, J. S.; HOWING, P. T. Maltreatment and the school-aged child: School performance consequences. **Child Abuse & Neglect**, v. 17, p. 581-589, 1993. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8221213/>

MACFIE, J.; CICCETTI, D.; TOTH, S. L. Dissociation in maltreated versus nonmaltreated preschool-aged children. **Child Abuse & Neglect**, v. 25, n. 10, p. 1253-1267, 2001. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11700697/>

MARTÍN-BABARRO, J.; TOLDOS, M. P.; PAREDES-BECERRA, L.; ABREGU-CRESPO, R.; FERNÁNDEZ-SÁNCHEZ, J.; DÍAZ-CANEJA, C. M. Association of different forms of child maltreatment with peer victimization in Mexican children and adolescents. **Frontiers in Psychology**, v. 12, art. 662121, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8378311/>

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUVY, M. L.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TUGWELL, P.; AHN, E.; KANZAKI, N. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. n71, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>

PASIAN, M. S. Maus-tratos infantis: o impacto da negligência no desenvolvimento psicossocial e acadêmico de crianças em fase inicial de escolarização. 2012 p. 144 Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2012. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59137/tde-10102013-153531/pt-br.php>

PEREIRA, P. C.; SANTOS, A. B.; WILLIAMS, L. C. A. Desempenho escolar da criança vitimizada encaminhada ao fórum judicial. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 19-28, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/zKXNVpf7bfPydPHTWh8bfNP/abstract/?lang=pt>

RENNER, L. M.; PIESCHER, K. N. Academic outcomes among children who experienced or were exposed to physical abuse. **Journal of Interpersonal Violence**, v. 38, n. 3-4, p. 619-624, 2023. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/08862605221101185>

SCHNEIDER, S. Associations between childhood exposure to community violence, child maltreatment, and school outcomes. **Child Abuse & Neglect**, v. p. 104, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32244130/>

WANG, Y.; AHN, H.; ROSE, R. A.; WILLIAMS, K. Effects of school connectedness on the relationship between child maltreatment and child aggressive behavior: A mediation analysis. **Child Abuse & Neglect**, v. p. 136, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36638638/>